



UFRJ

Instrumentos validados para a realização de levantamentos (*surveys*) associados à educação médica, para docentes e discentes de medicina, sobre o ensino da gestão em saúde e segurança do paciente

Produto associado ao Trabalho de Conclusão de Mestrado intitulado "Elaboração e validação de dois instrumentos de pesquisa para docentes e discentes sobre o ensino da gestão em saúde e segurança do paciente, em cursos da graduação em medicina" de **Adriana Braga da Graça** - Orientadora: Profa. Sonia Maria Ramos de Vasconcelos (MP-EGeD/IBqM/UFRJ) Coorientador: Prof. José Roberto Lapa e Silva (Faculdade Medicina/HUCFF/UFRJ) - no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (MP-EGeD) do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (mpposgrad@bioqmed.ufrj.br).

Validação dos instrumentos por Dr. VICTOR GRABOIS - Coordenador Executivo do Programa de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente - Proqualis/Icict/Fiocruz; Presidente da Sociedade Brasileira de Segurança do Paciente (SOBRASP); Dra. VERA LUCIA NEVES MARRA - Coordenadora da tradução do Guia Curricular de Segurança do Paciente-Edição multiprofissional da OMS; Membro do Comitê Estadual de Segurança do Paciente do Rio de Janeiro (CESP-RJ); Membro da Câmara Técnica de Segurança do Paciente da Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro; Dr. JOÃO LUCENA - Docente do MBA de Qualidade e Segurança do Paciente do Instituto D'Or de Ensino – São Paulo; Coordenador do Programa de Indicadores de Saúde do Comitê de Segurança do Paciente do Conselho Federal de Medicina (CFM);

Rio de Janeiro

2024



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



SURVEY PARA DISCENTES SOBRE O ENSINO NA GRADUAÇÃO MÉDICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre currículo médico. O convite à sua participação se justifica pelo fato de você ser aluno do nono ao décimo segundo períodos da graduação de medicina.

A sua participação é muito importante para nós.

De acordo com a Diretriz Nacional Curricular (DCN) de 2014, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, o conhecimento de **Gestão em Saúde** é habilidade e atitude requerida do egresso da graduação de medicina, para o futuro exercício profissional do médico. Neste estudo, pretendemos investigar o ensino da Gestão em Saúde, com foco em **Segurança do Paciente**, na grade curricular das Universidades de medicina. Este questionário faz parte de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O questionário retornará diretamente para a pesquisadora.

Orientações:

1. Este questionário não identifica os respondentes, apenas as universidades – e se são públicas ou privadas.
2. Após responder as perguntas não será permitido retornar à pergunta anterior.
3. É de suma importância que as respostas sejam fidedignas em relação à **“realidade da prática do ensino”** da sua Universidade.

(Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), Faculdade de Medicina, UFRJ. Clique aqui para acessar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE).

Agradecemos a sua participação.

Seção 1:

Nesta seção, faremos algumas perguntas sobre o perfil do respondente:

1. Instituição em que cursa medicina: _____

☐ Pública

☐ Privada

☐ Ambas

2. Ano previsto que concluirá a graduação de medicina: _____

3. Período que você está, atualmente, cursando na Universidade:

☐ nono período

☐ décimo período

☐ décimo primeiro período

☐ décimo segundo período

Seção 2:

Gestão vem do termo em latim gestione e configura o ato de administrar os gerir recursos, pessoas, processos ou qualquer objeto que possa ser administrado com alguma finalidade: seja em benefício próprio ou de uma entidade. A gestão dos serviços de saúde é complexa envolvendo processos diretos e indiretos à assistência.

Nesta seção, faremos algumas perguntas sobre a organização do currículo e da prática do ensino da Gestão em Saúde na sua Universidade e o seu grau de familiaridade com a temática:

1. **Gestão em saúde** foi abordada durante os primeiros cinco anos da graduação em medicina na sua Instituição.

☐ Sempre, em todos os anos da minha graduação

☐ Às vezes, entre dois a três anos da minha graduação

☐ Não sei

☐ Raramente, em apenas um ano da minha graduação

☐ Não foi apresentada

Comentários Opcionais

2. **Gestão em saúde** é uma disciplina optativa no currículo médico da sua Instituição.

- () Sim
() Não
() Não sei

Comentários Opcionais

3. Durante a graduação foram apresentadas aulas sobre **Gestão em Saúde**:

- () Em todos os anos da graduação
() Em alguns anos
() Em um dos anos da graduação
() Em nenhum ano da graduação

Comentários Opcionais:

4. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão do SUS e da Saúde Suplementar** foram abordados em sala de aula durante a graduação (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- () Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde
() Controle e Participação Social no SUS
() Níveis de Atenção em Saúde
() Organização da Rede de Atenção em Saúde (RAS)

- () Interação entre os níveis de Atenção à Saúde
- () Regulação do Sistema de Saúde
- () Financiamento do SUS
- () Saúde Suplementar
- () Custos na Saúde Suplementar
- () Notificação compulsória

5. Consigo, ao final da minha graduação, identificar as principais características de **funcionamento do SUS e da Saúde Suplementar** e a interação entre estes dois setores.

- () Consigo
- () Não consigo

Comentários Opcionais:

6. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão da Assistência em Saúde** são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- () Cuidado Centrado na Pessoa
- () Cuidados paliativos
- () Experiência do Paciente
- () Plano terapêutico individualizado
- () Prontuário Transdisciplinar do Paciente
- () Integralidade do Cuidado em Saúde
- () Atendimento multiprofissional
- () Educação em Saúde

7. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão Hospitalar e da Qualidade em Saúde** são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

☐ Missão, Visão e Valores	☐ Matriz 5W2H
☐ Planejamento Estratégico	☐ Programa 5S
☐ Programa de Qualidade em Saúde	☐ Saúde sem Dano
☐ Escritório da Qualidade	☐ Engenharia clínica
☐ Mapeamento de processos	☐ Matriz SWOT
☐ Indicadores de Saúde	☐ Notificação de eventos adversos
☐ Procedimento Operacional Padrão (POP)	☐ Análise de causa raiz - Diagrama de IshiKawa (Espinha de Peixe)
☐ Farmácia clínica e Farmácia hospitalar	☐ Sustentabilidade em Saúde
☐ Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde (PGRSS)	☐ Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis
☐ Certificação e Acreditação em Saúde	☐ <i>Compliance</i> (sistematização da estrutura organizacional) em Saúde

8. Marque quais comissões, comitês e núcleos hospitalares são apresentados e discutidos na graduação: (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

☐ Comissão de Ética Médica	☐ Comissão de Ética de Enfermagem
☐ Comissão de Controle das Infecções Relacionadas à Saúde	☐ Comissão de Educação Permanente em Saúde
☐ Comissão de Revisão de Óbitos	☐ Comissão de Revisão de Prontuários
☐ Comissão de Cuidados com a Pele e Ostomias	☐ Comissão de Padronização de Medicamentos
☐ Comissão Materno Infantil	☐ Comissão de Avaliação de Documentos Médicos e Estatística
☐ Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional	☐ Comissão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais
☐ Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS)	☐ Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIDHOTT)
☐ Comissão de Cuidados Paliativos	☐ Núcleo de Acesso à Qualidade Hospitalar (NAQH)
☐ Núcleo de Segurança do Paciente	☐ Núcleo de Educação e Pesquisa
☐ Núcleo Interno de Regulação	

9. A adoção de **evidências nas tomadas de decisão gerenciais** levará a maior racionalidade das condutas, otimização dos recursos disponíveis e aumento da qualidade do atendimento como um todo. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir foram abordados em sala de aula durante a sua graduação (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- ☐ Conceito de Medicina Baseada em Evidências (MBE)
- ☐ Conceito dos Níveis de Evidência Científica
- ☐ Conceito de Diretriz clínica (*Guideline*)
- ☐ Conceito de Protocolo clínico

Seção 3:

Considerando a Segurança como dimensão da avaliação da Qualidade, nesta seção, faremos algumas perguntas sobre a organização do currículo e da prática do ensino da Segurança do Paciente na sua Universidade e o seu grau de familiaridade com a temática:

1. Durante a graduação foram apresentadas aulas sobre **Segurança do Paciente**:

- ☐ Sempre, em todos os anos da minha graduação
- ☐ Às vezes, entre dois a três anos da minha graduação
- ☐ Não sei
- ☐ Raramente, em apenas um ano da minha graduação
- ☐ Em nenhum ano da graduação, não foi apresentada.

Comentários Opcionais:

2. **Segurança do Paciente** é uma disciplina optativa no currículo médico da sua Instituição.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

Comentários Opcionais

3. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Segurança do Paciente** foram abordados em sala de aula durante a sua graduação (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- ☐ Conceito de Segurança do Paciente
- ☐ Cultura Justa em Saúde
- ☐ Fator Humano
- ☐ Incidente que não atingiu o paciente ou *Near Miss*
- ☐ Evento adverso
- ☐ Evento sentinela
- ☐ Metas Nacionais de Segurança do Paciente
- ☐ Modelo do queijo suíço sobre causas de acidentes de James Reason
- ☐ Análise de causa raiz - Diagrama de Causa e Efeito de IshiKawa (Espinha de Peixe)
- ☐ *Disclosure* (revelação aberta dos erros)
- ☐ Núcleo de Segurança do Paciente
- ☐ Programa de Segurança do Paciente

4. Durante a sua graduação, as **Seis Metas Nacionais, baseadas nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente** foram inseridas nos casos clínicos apresentados em sala de aula:

- ☐ Sempre inseridas na discussão dos casos clínicos
- ☐ Às vezes, entre duas a cinco ocasiões da minha graduação
- ☐ Não sei
- ☐ Raramente, em apenas uma ocasião da minha graduação
- ☐ Não foram apresentadas e inseridas nos casos clínicos discutidos em sala de aula

Comentários Opcionais:

5. Durante a sua graduação, as **Seis Metas Nacionais de Segurança do Paciente, baseadas nas Metas Internacionais**, foram inseridas nas práticas em campo com o paciente (atividades em hospitais e ambulatório):

- ☐ Sempre, em todas as atividades práticas na minha graduação
- ☐ Às vezes, entre dois a cinco atividades práticas da minha graduação
- ☐ Não sei
- ☐ Raramente, em apenas uma atividade prática da minha graduação
- ☐ Não foram apresentadas e inseridas nas atividades práticas

Comentários Opcionais:

6. Segundo o relatório do *Institute of Medicine “To err is human: building a safer health System, (1999)” – O erro é humano, construindo sistemas de saúde seguros baseada no livro Human error (1990) do psicólogo James Reason*, existem duas abordagens para o problema da falibilidade humana: a abordagem pessoal e a sistêmica. Organizações altamente confiáveis - aquelas nas quais a taxa de acidentes se encontra num nível inteiramente aceitável - reconhecem que a variabilidade humana é uma força a ser controlada para que seja possível prevenir erros, trabalham intensamente para lidar com essa variabilidade e estão constantemente preocupadas com a possibilidade de falhas. Durante a sua graduação, teve a oportunidade de conhecer e discutir esta publicação:

- ☐ A publicação foi apresentada e amplamente discutida durante o curso
- ☐ A publicação foi apresentada e brevemente discutida durante o curso
- ☐ A publicação foi citada, mas, não foi discutida
- ☐ Nunca ouvi falar sobre a publicação durante a graduação

Comentários Opcionais:

Seção 4:

Sobre o atual momento que o mundo vive em relação à Saúde da população, após o advento da Pandemia da COVID-19, você considera que:

1. A sua opinião mudou sobre a importância da **Gestão em Saúde** no ensino da graduação em medicina para o sucesso das práticas em saúde?

() Não

() Sim

() Não sei

Comentários Opcionais:

2. A sua opinião mudou sobre a importância da **Segurança do Paciente** no ensino da graduação em medicina para o sucesso das práticas em saúde?

() Não

() Sim

() Não sei

Comentários Opcionais:



SURVEY PARA DOCENTES SOBRE O ENSINO NA GRADUAÇÃO MÉDICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre currículo médico. O convite à sua participação se justifica pelo fato de você ser integrante do Núcleo Estruturante Docente ou ter participado da construção do currículo da graduação de medicina e/ou atuar no ensino da temática de **Gestão em Saúde e Segurança do Paciente** na sua Universidade. A sua participação é muito importante para nós.

De acordo com a Diretriz Nacional Curricular (DCN) de 2014, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, o conhecimento de **Gestão em Saúde** é habilidade e atitude requerida do egresso da graduação de medicina, para o futuro exercício profissional do médico. Neste estudo, pretendemos investigar a organização da grade curricular e a **prática do ensino** da Gestão em Saúde e Segurança do Paciente nas Universidades de medicina. Este questionário faz parte de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O questionário retornará diretamente para a pesquisadora.

Orientações:

1. Este questionário não identifica os respondentes, apenas as universidades – e se são públicas ou privadas.
2. Após responder as perguntas não será permitido retornar à pergunta anterior.
3. É de suma importância que as respostas sejam fidedignas em relação à realidade da “**prática do ensino**” da sua Universidade e não apenas ao descrito no plano pedagógico.

(Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), Faculdade de Medicina, UFRJ. Clique aqui para acessar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE).

Agradecemos a sua participação.

Seção 1:

Nesta seção, faremos algumas perguntas sobre o perfil do respondente, o que nos ajudará a compreender melhor os padrões de resposta:

1. Instituição em que atua

☐ Pública – desde:

☐ Privada – desde:

☐ Ambas

2. Marque o seu cargo na Instituição:

☐ Diretor

☐ Outros cargos de Gestão

Por favor, especifique (por exemplo, coordenador, supervisor ou outros):

☐ Pedagogo

☐ Docente / disciplina que leciona: _____

3. A **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)** em 17 de junho de 2010, normatizou O **Núcleo Estruturante Docente (NDE)** de um curso de graduação que é constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de um curso. A sua Instituição possui NDE?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sei

4. Caso tenha respondido “Sim” na questão anterior, você participa do **Núcleo Estruturante Docente (NDE)**?

☐ Participo atualmente.

() Já participei e não participo mais.

() Nunca participei.

Comentários opcionais:

5. Carga horária total dedicada ao ensino na graduação: _____ horas/semanais

6. Coursou pós-graduação em **Gestão em Saúde**?

() Não

() Sim

7. Coursou pós-graduação em **Segurança do Paciente**?

() Não

() Sim

8. Caso tenha respondido Sim nas questões “6” e “7”, cite até 3 cursos, por favor:

Curso/Programa 1:

() Lato Sensu

() Stricto Sensu

Ano de conclusão:

Instituição:

Curso/Programa 2:

() Lato Sensu

() Stricto Sensu

Ano de conclusão:

Instituição:

Curso/Programa 3:

() Lato Sensu

() *Stricto Sensu*

Ano de conclusão:

Instituição:

9. Experiência profissional com **gestão em saúde**:

() Sim

() Não

10. Caso tenha respondido “**Sim**” na pergunta anterior, indique quantos anos de experiência profissional com **Gestão em Saúde**, por favor:

() Menos de 1 ano

() Entre 1-3 anos

() Entre 4-6 anos

() Entre 6-10 anos

() Mais de 10 anos

Seção 2:

Gestão vem do termo em latim gestione e configura o ato de administrar os gerir recursos, pessoas, processos ou qualquer objeto que possa ser administrado com alguma finalidade: seja em benefício próprio ou de uma entidade. A gestão dos serviços de saúde é complexa envolvendo processos diretos e indiretos à assistência. Nesta seção, faremos algumas perguntas sobre a organização do currículo na sua Instituição:

1. Marque qual opção a sua Instituição adota no seu Plano Pedagógico Institucional (PPI):

() Disciplinas (Por ex.: clínica médica, pediatria, cirurgia geral e etc...)

() Módulos transversais de ensino

2. **Gestão em saúde** é uma disciplina optativa no currículo médico da minha Instituição.

() Não

() Sim

() Não sei

Comentários Opcionais:

3. **Segurança do Paciente** é uma disciplina optativa no currículo médico da minha Instituição.

() Não

() Sim

() Não sei

Comentários Opcionais:

4. **Gestão em saúde** é abordada durante os cinco anos da graduação em medicina na sua Instituição.

() Sempre, em todos os anos da graduação

() Às vezes, entre dois a três anos da graduação

() Não sei

() Raramente, em apenas um ano da graduação

() Não é apresentada

Comentários Opcionais

5. Existe um plano preliminar que mostra as avaliações de final de curso para os componentes do currículo de Gestão em Saúde?

() Sim

() Não

6. **Segurança do Paciente** foi abordada durante os primeiros cinco anos da graduação em medicina na sua Instituição.

() Sempre, em todos os anos da minha graduação

() Às vezes, entre dois a três anos da minha graduação

() Não sei

() Raramente, em apenas um ano da minha graduação

() Não foi apresentada

Comentários Opcionais

7. Conhece o Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde?

() Sim

() Não

8. Caso a sua resposta tenha sido afirmativa na questão anterior, o Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde foi utilizado para a construção de um currículo de Segurança do Paciente na sua Instituição:

() Sim

() Não

9. Existe um plano preliminar que mostra as avaliações de final de curso para os componentes do currículo de segurança do paciente?

() Sim

() Não

Seção 3:

Nesta seção, faremos algumas perguntas sobre a prática do ensino da Gestão em Saúde na sua Universidade:

1. Durante a graduação são apresentadas aulas sobre **Gestão em Saúde**:

- () Em todos os anos da graduação.
- () Em alguns anos.
- () Em um dos anos da graduação.
- () Em nenhum ano da graduação.
- () Em apenas uma aula durante a graduação.
- () Não foi apresentada.

Comentários Opcionais:

2. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão do SUS e da Saúde Suplementar** são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- () Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde
- () Controle e Participação Social no SUS
- () Níveis de Atenção em Saúde
- () Organização da Rede de Atenção em Saúde (RAS)
- () Interação entre os níveis de Atenção à Saúde
- () Regulação do Sistema de Saúde
- () Financiamento do SUS
- () Saúde Suplementar
- () Custos na Saúde Suplementar
- () Notificação compulsória

3. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão da Assistência em Saúde** são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- ☐ Cuidado Centrado na Pessoa
- ☐ Cuidados Paliativos
- ☐ Experiência do Paciente
- ☐ Plano terapêutico individualizado
- ☐ Prontuário Transdisciplinar do Paciente
- ☐ Integralidade do Cuidado em Saúde
- ☐ Atendimento multiprofissional
- ☐ Educação em Saúde

4. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Gestão da Qualidade em Saúde** são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

☐ Missão, Visão e Valores	☐ Matriz 5W2H
☐ Planejamento Estratégico	☐ Programa 5S
☐ Programa de Qualidade em Saúde	☐ Saúde sem Dano
☐ Escritório da Qualidade	☐ Engenharia clínica
☐ Mapeamento de processos	☐ Matriz SWOT
☐ Indicadores de Saúde	☐ Notificação de eventos adversos
☐ Procedimento Operacional Padrão (POP)	☐ Análise de causa raiz - Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe)
☐ Farmácia clínica e Farmácia hospitalar	☐ Sustentabilidade em Saúde
☐ Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde (PGRSS)	☐ Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis
☐ Certificação e Acreditação em Saúde	☐ <i>Compliance</i> (sistematização da estrutura organizacional) em Saúde

5. Marque quais comissões, **comitês e núcleos hospitalares** são apresentados e discutidos na graduação: (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

☐ Comissão de Ética Médica	☐ Comissão de Ética de Enfermagem
☐ Comissão de Controle das Infecções Relacionadas à Saúde	☐ Comissão de Educação Permanente em Saúde
☐ Comissão de Revisão de Óbitos	☐ Comissão de Revisão de Prontuários
☐ Comissão de Cuidados com a Pele e Ostomias	☐ Comissão de Padronização de Medicamentos
☐ Comissão Materno Infantil	☐ Comissão de Avaliação de Documentos Médicos e Estatística
☐ Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional	☐ Comissão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais
☐ Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS)	☐ Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIDHOTT)
☐ Comissão de Cuidados Paliativos	☐ Núcleo de Acesso à Qualidade Hospitalar (NAQH)
☐ Núcleo de Segurança do Paciente	☐ Núcleo de Educação e Pesquisa
☐ Núcleo Interno de Regulação	

6. A adoção de **evidências nas tomadas de decisão gerenciais** levará a maior racionalidade das condutas, otimização dos recursos disponíveis e aumento da qualidade do atendimento como um todo. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir são abordados em sala de aula durante a graduação na sua Instituição (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- ☐ Conceito de Medicina Baseada em Evidências (MBE)
- ☐ Conceito dos Níveis de Evidência Científica
- ☐ Conceito de Diretriz clínica (*Guideline*)
- ☐ Conceito de Protocolo clínico

Seção 4:

Considerando a Segurança como dimensão da avaliação da Qualidade, nesta seção, faremos algumas perguntas sobre a prática do ensino da Segurança do Paciente na sua Universidade:

1. Durante a graduação foram apresentadas aulas sobre **Segurança do Paciente**:

- ☐ Em todos os anos da graduação

- () Em alguns anos
- () Em um dos anos da graduação
- () Em nenhum ano da graduação
- () Não foi apresentada

Comentários Opcionais:

2. Indique que (quais) tópicos dos listados a seguir sobre **Segurança do Paciente** são abordados na grade curricular da sua Instituição: (MARQUE QUANTAS OPÇÕES DESEJAR).

- () Conceito de Segurança do Paciente
- () Cultura Justa em Saúde
- () Fator Humano
- () Incidente que não atingiu o paciente ou *Near Miss*
- () Evento adverso
- () Evento sentinela
- () Metas Nacionais de Segurança do Paciente
- () Modelo do queijo suíço sobre causas de acidentes de James Reason
- () Análise de Causa Raiz
- () *Disclosure* (revelação aberta dos erros)
- () Núcleo de Segurança do Paciente
- () Programa de Segurança do Paciente

3. Durante a graduação, as **Seis Metas Nacionais, baseadas nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente** são inseridas nos casos clínicos apresentados em sala de aula:

- () Sempre inseridas na discussão dos casos clínicos
- () Às vezes, entre duas a cinco ocasiões da graduação
- () Não sei
- () Raramente, em apenas uma ocasião da graduação
- () Não são apresentadas e inseridas nos casos clínicos discutidos em sala

de aula

Comentários Opcionais:

4. Durante a graduação, as **Seis Metas Nacionais de Segurança do Paciente, baseadas nas Metas Internacionais**, são inseridas nas práticas em campo com o paciente (atividades em hospitais e ambulatório):

- ☐ Sempre, em todas as atividades práticas da graduação
- ☐ Às vezes, entre dois a cinco atividades práticas da graduação
- ☐ Não sei
- ☐ Raramente, em apenas uma atividade prática da graduação
- ☐ Não foram apresentadas e inseridas nas atividades práticas ambulatoriais e hospitalares

Comentários Opcionais:

5. Segundo o relatório do *Institute of Medicine* “**To err is human: building a safer health System, (1999)**” – O erro é humano, construindo sistemas de saúde seguros baseada no livro *Human error (1990)* do psicólogo James Reason, existem duas abordagens para o problema da falibilidade humana: a abordagem pessoal e a sistêmica. Organizações altamente confiáveis - aquelas nas quais a taxa de acidentes se encontra num nível inteiramente aceitável - reconhecem que a variabilidade humana é uma força a ser controlada para que seja possível prevenir erros, trabalham intensamente para lidar com essa variabilidade e estão constantemente preocupadas com a possibilidade de falhas. Durante a sua graduação, teve a oportunidade de conhecer e discutir esta publicação:

- ☐ A publicação é apresentada e amplamente discutida durante o curso

- () A publicação é apresentada e brevemente discutida durante o curso
- () A publicação é citada, mas, não foi discutida
- () A publicação não é citada durante a graduação

Comentários Opcionais:

Seção 5:

Sobre o atual momento que o mundo vive em relação à Saúde da população, após o advento da Pandemia da COVID-19, você considera que:

1. A sua opinião mudou sobre a importância da **Gestão em Saúde** no ensino da graduação em medicina para o sucesso das práticas em saúde?

- () Não
- () Sim
- () Não sei

Comentários Opcionais:

2. A sua opinião mudou sobre a importância da **Segurança do Paciente** no ensino da graduação em medicina para o sucesso das práticas em saúde?

- () Não
- () Sim
- () Não sei

Comentários Opcionais:

REFERÊNCIAS ASSOCIADAS AO TCM COMPLETO:

AMARAL, J. L. et al. Duzentos anos de ensino médico no Brasil. 232 f. Dissertação. (Doutorado em Medicina Social). Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tese de doutorado. 2007.

ANDRADE, L. L. et al. Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 161-172, 2018.

APPLE, M. W. (2004). Ideologia e currículo. São Paulo: Cortez.

ARAÚJO, A. K. R. et al. 5W1H E 5 PORQUÊS: Aplicação em processo de análise de falha e melhoria de indicadores. 2019. p. 279, 15–24.

BASTOS, S. M. O. et al. Avaliação do ensino sobre segurança do paciente na graduação médica de uma universidade pública. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Maceió, 2018.

BARBOZA, N. A. S. et al. A história do SUS no Brasil e a política de saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 84966-84985, 2020.

BERWICK, D. M. Errors today and errors tomorrow. **New England Journal of Medicine**, v. 348, n. 25, p. 2570-2572, 2003.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Ministério da Saúde. Conceito de saúde. [Internet]. Disponível em <<https://bvsmms.saude.gov.br.05-08-dia-nacional-da-saude>>, acesso em 02/06/2024.

BITTAR, O. J. N. V. Gestão de processos e certificação para qualidade em saúde. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 46, n. 1, p. 70-76, 2000.

BITTENCOURT, F; VASCONCELOS, S. M. R. **Submissão de Protocolos para Apreciação Ética da Pesquisa Envolvendo Humanos na Plataforma Brasil**, 2024. Disponível em < <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/702064>>, acesso em 24/05/2024.

BISPO JÚNIOR, J. P. Viés de desabilitação social na pesquisa qualitativa em saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 101, 2022.

BOGARIN, D. F. et al. Segurança do paciente: conhecimento de alunos de graduação em enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 491-497, 2014.

BOHOMOL, E.; CUNHA, I. C. K. O. Ensino sobre segurança do paciente no curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. **Interface** (Botucatu), 13(1):7-13, 2015.

BONATO, V. L. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. **O mundo da saúde**, v. 35, n. 3, p. 319-331, 2011.

BOYLE, D. et al. Disclosing errors and adverse events in the intensive care unit. **Critical Care Medicine**, v. 34, n. 5, p. 1532-1537, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Parecer nº 04. Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Estruturante Docente e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192> Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) Nº 4, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>> Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES Nº 3, 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/legislacao/resolucoes/rces003_14.pdf/view>. Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) Nº 3, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022. Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/91011-resolucoes-cne-ces-2022>> . Acesso em 04/04/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp>>. Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Seis Metas Internacionais de Segurança do paciente. [Internet]. Disponível em <<http://www.hse.rj.saude.gov.br/profissional/boletim/bol46/epedit.asp>>, acesso em 12/06/2024.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2014. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-6-implantacao-do-nucleo-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude.pdf>> Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA – RDC nº. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html. Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa – RDC nº. 63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, 28 nov., ANVISA, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html.> Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf> Acesso em 16/04/2020.

BRASIL. "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica" (PMAQ – AB), [Internet], disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaq>>, 2011. Acesso em 16/04/2020.

BRAUER, C. M. **Champions of quality in health care: a history of the joint commission on accreditation of healthcare organizations**. Greenwich Publishing Group, 2001.

CÂNDIDO, P. T. S.; BATISTA, N. A. O internato médico após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014: um estudo em escolas médicas do estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 36-45, 2019.

CARVALHO, S. R.; CAMPOS, G. W. S.; OLIVEIRA, G. N. Reflexões sobre o ensino de gestão em saúde no internato de medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas: Unicamp. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 455-465, 2009.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7ª ed, Brasil, Elsevier, p.30-188, 2004.

CHOJI, C. H. et al. A educação médica no Brasil a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014: análise das produções científicas. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2020.

COSTA JUNIOR, H. Qualidade e segurança em saúde: os caminhos da melhoria via Acreditação Internacional – relatos e experiências práticas. 1ª ed. Rio de Janeiro: DOC Content, 2015, 188p.

DAMITO, E. M. T. O impacto da mudança curricular do curso de Medicina da PUC-SP na visão de seus egressos. 2022.

DA SILVA, L. C. **Gestão em Saúde: estrutura, processos e resultados**. Ponta Grossa, AYA Editora, 2023, 101p, 84-90.

DEMING, W. E. Massachusetts Institute of Technology. (MIT) (Center for advanced engineering study). **Quality, productivity, and competitive position**. 1982.

DEMING, W. E. **Out of the Crisis**, reissue. MIT press, 2018.

DICIONÁRIOS PORTO EDITORA. Significado da palavra gestão. [Internet] Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>>, acesso em 16/03/2023.

DICIONÁRIO OXFORD. Significado da palavra gestão. [Internet] Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>, acesso em 16/03/2023.

Diferença entre gestão empresarial e administração. Fundação Getúlio Vargas (FGV). [Internet]. Disponível em: <<https://www.decision.edu.br/blog/geral/blog-voce-sabe-qual-a-diferenca-entre-gestao-empresarial-e-administracao>>. Acesso em 16/03/2023.

DONABEDIAN, A. Basic approaches to assessment: structure, process and outcome. **The definition of quality and approaches to its assessment: explorations in quality assessment and monitoring**, v. 1, p. 77-128, 1980.

DONABEDIAN, A. The seven pillars of quality. **Archives of pathology & laboratory medicine**, v. 114, n. 11, p. 1115-1118, 1990.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em revista**, n. 24, p. 213-225, 2004.

EDUCAÇÃO médica: desafios das escolas médicas e dos professores na formação do médico hoje. Estadão, São Paulo, 29 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://patrocinados.estadao.com.br/medialab/uncategorized/release-geral-educacao-medica-desafios-das-escolas-medicas-e-dos-professores-na-formacao-do-medico-hoje/>>. Acesso em 30/05/2020.

ENCICLOPÉDIA DA GESTÃO. Conceitos de gestão. [Internet]. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/gestao/>>, acesso em 06/06/24.

ERDMANN, A. L.; ANDRADE, S.R.; MELLO, A.S.F.; MEIRELLES, B.H.S. Gestão das Práticas de Saúde na Perspectiva do Cuidado Complexo. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, Jul-Set; 15(3): 483-91, 2006.

FARIA, L.; OLIVEIRA-LIMA, J. A.; ALMEIDA-FILHO, N. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 28, n. 1, p. 59-78, 2021.

FERNANDES, D. R. Uma visão sobre a análise da Matriz SWOT como ferramenta para elaboração da estratégia. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 13, n. 2, p. 57-68, 2012.

FLEXNER, A. Medical education in the United States and Canada. **Science**, v. 32, n. 810, p. 41-50, 1910.

FIOCRUZ INDEX. As lições que a história da lavagem das mãos ensina. [Internet] Disponível em: <<https://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1771-ignaz-semmelweis-as-lico-es-que-a-historia-da-lavagem-das-maos-ensina.html>>, acesso em 06/07/2022.

FREIRE, P. O processo de alfabetização política. 1974.

FREITAS, LS.; RIBEIRO, MF.; BARATA, JM. O desenvolvimento de competências na formação médica: os desafios de se conciliar as Diretrizes Curriculares Nacionais num cenário educacional em transformação. **Revista Médica de Minas Gerais**, Minas Gerais, v. 28, 2018.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). Diferenças entre administração e gestão. [internet], acessível em <<https://www.decision.edu.br/blog/geral/blog.>> Acesso em 16/04/2020.

FURTADO, T. A. et al. Abordagem sobre segurança do paciente do projeto pedagógico de um curso de Medicina. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 11958-11966, 2020.

GONTIJO, E. D. et al. Matriz de competências essenciais para a formação e avaliação de desempenho de estudantes de medicina. **Revista Brasileira Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 526-39, 2013.

IRACILDA, A. et al. Conhecimento e vivências no sus por acadêmicos de medicina durante a disciplina gestão em saúde: relato de experiência. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 4, p. 386-394, 2020.

ISHIKAWA, K. Guide to Quality Control. Tokyo: Asian Productivity Organization, 1971.

ISHIKAWA, K. *What is Total Control? The Japanese Way*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A Estratégia em ação. (Tradução *The Balanced Scorecard* – Tradução autorizada do idioma inglês da edição publicada por Harvard Business School, 1996). 21ª ed. Elsevier, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. *Focusing Your Organization on Strategy—with the Balanced Scorecard*. Harvard Business Review On Point. 2nd Edition, 2002.

KOHN, L. T.; CORRIGAN, J. M.; DONALDSON, M. S. To err is human: building a safer health system. Washington DC: National Academy Press; 1999.

LAURINDO, M. C. Avaliação do impacto de intervenção sobre segurança do paciente no conhecimento e atitude dos alunos do 6º ano de medicina. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LAZARE, A. Apology in medical practice: an emerging clinical skill. **Jama**, v. 296, n. 11, p. 1401-1404, 2006.

LIMA, C. M. S. et al. Abordagem sobre segurança do paciente entre docentes médicos de uma faculdade de medicina 2020. 46f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Medicina) – Centro Universitário de João Pessoa, 2020.

LIRA, A.T. N. Reflexões sobre a legislação de educação durante a ditadura militar (1964-1985). *Histórica* (São Paulo. Online), v. 36, p. 1-6, 2009.

MARRA, V. L. N. Metodologias de aprendizagem ativa na graduação médica: uma proposta de ensino-aprendizagem de Segurança do Paciente. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PUC, 2015.

MATOS, E.; PIRES, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 15, p. 508-514, 2006.

MENDES, M. F. O impacto dos sistemas QAS nas PME portuguesas (Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Minho, Portugal), 2007. Disponível: <<http://hdl.handle.net/1822/7967>>, acesso em 07/06/2024.

METELSKI, F. K. et al. A segurança do paciente e o erro sob a perspectiva do pensamento complexo: pesquisa documental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33009, 2023.

MOREIRA, M. M. A. C. et al. Ferramentas da qualidade: uma revisão de diagrama de Ishikawa, 5W2H, ciclo PDCA, DMAIC e suas interrelações. **Anais**, 2021.

OLSON, K. An examination of questionnaire evaluation by expert reviewers. **Field Methods**, v. 22, n. 4, p. 295-318, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de ação global para a segurança do paciente 2021–2030. Geneva: 2023. [Internet]. Disponível em: <<https://proqualis.fiocruz.br/artigo/o-plano-de-a%C3%A7%C3%A3o-global-para-seguran%C3%A7a-do-paciente-2021-2030-identificando-a%C3%A7%C3%B5es-para-uma>>. Acesso em 12/03/2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia Curricular de Segurança do Paciente: edição multiprofissional. Rio de Janeiro: 2016. [Internet]. Disponível em: <<https://proqualis.fiocruz.br/guideline/guia-curricular-de-seguran%C3%A7a-do-paciente-da-organiza%C3%A7%C3%A3o-mundial-da-sa%C3%BAde-edi%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 12/03/2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente. Lisboa: 2011. [Internet]. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70882/4/WHO_IER_PSP_2010.2_por.pdf?ua=1>. Acesso em 12/03/2020.

Organização Nacional de Acreditação (ONA). [Internet]. Disponível em: <<http://www.ona.org.br>>. Acesso em 28/07/2022.

PHILIP, P. et al. Patient safety: a global priority. **Bulletin of the World Health Organization: the International Journal of Public Health**, 2004; 82 (12): 892, 2004.

PINTO, D. M. et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, Jul-Set; 20(3), p. 493-302, 2011.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE. (PROADESS) Ministério da Saúde. [Internet]. Disponível em: <<http://www.proadess.icict.fiocruz.br>>, acesso em 27/07/2022.

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PROQUALIS). Fiocruz. [Internet]. Disponível em <<https://proqualis.fiocruz.br>>, acesso em 27/07/2022.

RABELO, R. C. O desenvolvimento histórico da administração e o desenvolvimento do ensino superior. **Revista Arquivo Brasileiro de Educação**, vol.2, n.3. p.54-82, 2014.

REASON, J. **Human error**. United Kingdom Cambridge University Press, 1990.

REDE DE HOSPITAIS VERDES E SAUDÁVEIS. [Internet]. Disponível em <<https://www.hospitaissaudaveis.org/PHS>>, acesso em 03/06/2024.

RODRIGUES, B. F. S. et al. A evolução histórica e os mestres da qualidade. In: **Coletânea Interdisciplinar em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-vol. 3**. Blucher Open Access, 2015. p. 200-217.

SAÚDE SEM DANO. [Internet]. Disponível em: <<https://saudesemdano.org>>, acesso em 03/06/2024.

SILVA, T. T. (1999). Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica.

SILVA, M. Â. Desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro. Aveiro, Portugal. 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEGURANÇA DO PACIENTE (SOBRASP). [Internet]. Disponível em: <<https://www.sobrasp.org.br>>. Acesso em 19/03/2020.

SOARES, I. N. P.; DE SOUSA, F. S. I. FERRAMENTAS DA QUALIDADE: UMA REVISÃO DE DIAGRAMA DE ISHIKAWA, 5W2H, CICLO PDCA, DMAIC E SUAS INTERREALÇÕES.

SORENSEN, R. et al. Health care professionals' views of implementing a policy of open disclosure of errors. **Journal of Health Services Research & Policy**, v. 13, n. 4, p. 227-232, 2008.

SOUSA, P.; MENDES, W. **Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras**. Editora Fiocruz, Vol. 2, 2014.

THE JOINT COMMISSION. [Internet]. Disponível em <http://www.jointcommission.org/sentinel_event_data_general>, acesso em 28/07/2022.

VIANA, A. L. A. et al. Regionalização e redes de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1791-1798, 2018.

WACHTER, R. M. **Compreendendo a segurança do paciente**. AMGH Editora, 2013.

WENNERBERG, J. E. J. Variações na assistência em saúde. [Internet]. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/John_Wennerberg>, acesso em 12/06/2024.

WIKIPEDIA. Biografia Archibald Lemane Cochrane. [Internet]. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Archie_Cochrane#:~:text=Archibald%20Lemane%20Cochrane%20\(1909%2D1988,da%20medicina%20baseada%20em%20evid%C3%A2ncias\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Archie_Cochrane#:~:text=Archibald%20Lemane%20Cochrane%20(1909%2D1988,da%20medicina%20baseada%20em%20evid%C3%A2ncias)>)> Acesso em 16/04/2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Patient safety. Geneva: 2020. [Internet]. Disponível em: <<https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety>>. Acesso em 06/06/2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Gestão e financiamento COVID 19. [Internet]. Disponível em <<https://www.who.int/teams/health-financing/covid-19>>. Acesso em 04/04/2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Patients for patient safety: partnerships for safer health care. Geneva: 2013. [Internet]. Disponível em: <https://cdn.who.int/media/docs/default-source/patient-safety/pfps/pfps_brochure_2013.pdf>. Acesso em 30/05/2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The conceptual framework for the International Classification for Patient Safety. Geneva: 2009. [Internet]. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/70882/WHO_IER_PSP_2010.2_eng.pdf>. Acesso em 30/05/2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The 1st International Conference on Health Promotion. Ottawa: 1986. [Internet]. Disponível em: <<https://www.who.int/teams/health-promotion/enhanced-wellbeing/first-global-conference>>. Acesso em 30/05/2020.

YOSHIKAWA, J. M. et al. Compreensão de alunos de cursos de graduação em enfermagem e medicina sobre segurança do paciente. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, p. 21-29, 2013.

YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, v. 44, p. 190-202, 2014.